

## **AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE UM WORKSHOP DE ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS**

*ACTION OF CONTINUED TRAINING: REFLECTIONS ON A WORKSHOP OF INCLUSIVE STRATEGIES*

*ACCIÓN DE FORMACIÓN CONTINUADA: REFLEXIONES SOBRE UN TALLER DE ESTRATEGIAS  
INCLUSIVAS*

**Milena Pedro de Morais<sup>1</sup>**

*milena.educacaofisica@gmail.com*

**Maria João Carvalheiro Campos<sup>2</sup>**

*mjcampos@fcdef.uc.pt*

**Graciele Massoli Rodrigues<sup>1</sup>**

*masgra@terra.com.br*

**<sup>1</sup>Universidade São Judas Tadeu (USJT)**

**<sup>2</sup>Universidade de Coimbra (FCDEF-UC)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *formação continuada; educação física escolar; inclusão.*

Este relato tem o intuito de contextualizar a realização do I Workshop de Estratégias de Intervenção para alunos com Deficiências Sensoriais na aula de Educação Física perante o impacto da formação continuada no sentimento de competência do professor ao atuar em um ambiente que valorize as diferenças e a individualidade de cada aluno com deficiência.

Muitos são os desafios e barreiras enfrentados pelo professor de Educação Física Escolar para que a prática pedagógica seja mais equitativa, pois, o processo inclusivo é influenciado por fatores como a formação incipiente para a atuação em diferentes contextos com a diversidade de habilidades e capacidades psicomotoras presentes na aula de Educação Física e pelo nível de comprometimento apresentado pelo aluno com deficiência. De forma que os professores se sentem mais competentes em atender e incluir o aluno com comprometimento leve em comparação ao severo (CAMPOS; FERREIRA; BLOCK, 2015).



Neste sentido, o I Workshop de Estratégias de Intervenção para alunos com Deficiências Sensoriais na aula de Educação Física almejou promover a discussão sobre as potenciais adaptações com ênfase na diferenciação pedagógica e nas estratégias de ensino. O evento ocorreu na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEF-UC) e foram participantes sessenta professores de Educação Física em processo de formação continuada, alunos do primeiro ano do curso de Mestrado em Ensino da Educação Física nos ciclos Básico e Secundário.

A ação foi desenvolvida em três encontros de noventa minutos, sendo que no primeiro encontro o foco esteve voltado para a explanação sobre a caracterização das Deficiências Sensoriais como definição, classificação, etiologia, implicações decorrentes e a adequação das estratégias de ensino, as quais podem ser instrumento facilitador para a inclusão escolar. No segundo encontro, através de um circuito motor constituído por seis estações, foram abordadas estratégias instrucionais tais como Sensibilização e o ensino prévio, a progressão pedagógica do todo-parte-todo, a instrução verbal, a Análise da tarefa, a instrução tátil, Movimento coativo, orientação física e o par tutor (LIEBERMAN; HAIBACH, 2016; KLAVINA; BLOCK, 2008). O terceiro momento foi constituído pela composição e discussão de cenários educativos hipotéticos, com informações relativas ao ciclo de ensino do estudante, tipo de deficiência e nível de comprometimento, além da atividade motora e situação de ensino proposta. Os professores foram divididos em doze grupos que receberam cenários hipotéticos diferenciados para o desenvolvimento de um plano de ensino inclusivo e através desta análise, foram desenvolvidas e apresentadas propostas de ensino com adaptações no que se refere ao contexto, à regra, à instrução e ao equipamento.

Foi possível observar que antes da realização deste evento os professores consideravam a limitação sensorial relacionada à visão uma barreira para o desenvolvimento do processo de ensino em contexto inclusivo, de forma que esta percepção modificou-se ao vivenciar a potencialidade expressa pela proposta motora por intermédio das estratégias instrucionais.

A experiência vivenciada possibilitou a compreensão sobre a necessidade de se repensar o processo de ensino, tradicionalmente pré – concebido conforme a estruturação do programa ou currículo e não flexibilizado, além do aumento no sentimento de confiança para a resolução de problemas e o desenvolvimento de ações inclusivas nas aulas de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

- CAMPOS, M. J.; FERREIRA, J. P; BLOCK, M. E. Exploring teachers' voices about inclusion in physical education: a qualitative analysis with young elementary and middle school teachers. *Innovative Teaching*, v. 4, Article 5, p.1-9, August 2015.
- KLAVINA, A.; BLOCK, M.E. The Effect of Peer Tutoring on Interaction Behaviors in Inclusive Physical Education. *Adapted Physical Activity Quarterly*, v. 25, p. 132-158, May 2008.
- LIEBERMAN, L. J.; HAIBACH, P.S. *Gross Motor Development Curriculum for Children With Visual Impairments*. American Printing House for the Blind, Inc. Louisville, KY, 2016. Disponível em < <https://www.aph.org/files/manuals/GMDC/>>. Acesso em 8 de Março de 2019.

